

Relatório de Dados da Disciplina

Sigla: FLS5826 - 18 Tipo: POS
Nome: Teorias Antropológicas Modernas
Área: Antropologia Social (8134)

Datas de aprovação:

CCP: 17/05/2017 CPG: 31/05/2017 CoPGr:

Data de ativação: 31/05/2017 Data de desativação:

Carga horária:

Total: 120 h Teórica: 4 h Prática: 4 h Estudo: 2 h

Créditos: 8 Duração: 12 Semanas

Responsáveis: 2091991 - Fernanda Arêas Peixoto - 17/05/2017 até data atual

Objetivos:

O curso visa contribuir para a formação teórica mais geral dos alunos de mestrado e doutorado em antropologia aos quais se destina, em função de um eixo temático e problemático preciso. Trata-se de realizar a leitura de autores que se dedicaram ao exame das práticas (centrais na reflexão antropológica a partir dos anos 1980, segundo S. Ortner), ou que a tomaram como perspectiva analítica em função de inspirações diversas (as teorias da linguagem, por exemplo). Práticas que nos endereçam aos rituais, que mobilizaram a atenção da antropologia desde seus primórdios, e às discussões mais recentes sobre a "agência", noção que interpela criticamente a ideia de representação, e que se desdobra em reflexões sobre a agência de não-humanos, objetos, máquinas, tecnologias etc. Refletir sobre os feitos das práticas, indagando sua forma e seus sentidos, eis o objetivo central do curso. Práticas que nos conduzem aos "fazer" e às suas operações técnicas; assim como aos itinerários e às errâncias; às transformações e devires. O programa se detém sobre alguns de nossos clássicos-modernos-contemporâneos, propondo uma reflexão sobre as ideias em função de seus contextos de produção e debates, e indagando também o seu alcance e limites.

Conteúdo:

- Antropologia das práticas
- Ação ritual e agência
- Linhas e itinerários
- Pragmática e poética social
- Prática e performance

Bibliografia:

AUSTIN, J. L. 1962. How to do things with words, Cambridge, Mas., Harvard University Press

BATESON, G. 1935. Naven. A survey of the problems suggested by a composite picture of the culture of a New Guinea tribe drawn from three points of view [Tradução brasileira

EDUSP, 2008, com apresentação de Amir Geiger]

BATESON, G. 1972. Steps to an ecology of mind, New York, Ballantine Books

BAUMAN, Z. 1973. Culture as practice, London & Boston, Routledge & Kegan Paul

BELL, C. 1992. Ritual theory, ritual practice, Oxford University Press

BOURDIEU, P. 1972. Esquisse d'une théorie de la pratique précédée de Trois études d'ethnologie kabyle, Genève, Droz

CERTEAU, M. de. 1980. L'invention du quotidien. 1. Arts de faire, Paris, Gallimard

DELEUZE, G. & GUATTARI, F. 1980. Mille plateaux, Paris, Les éditions de Minuit

FOUCAULT, M. 1976. Histoire de la sexualité, tome 1, a volonté de savoir, Paris, Gallimard

FOUCAULT, M. 1995. « Sujeito e poder » In : Dreyfus, H. & Rabinow, P. Michel Foucault, uma trajetória filosófica : para além do estruturalismo e da fenomenologia. Rio de Janeiro, Universidade de São Paulo, p. 231-239

GELL, A. 1985. « How to read a map : remarks on the practical law of navigation », *Man*, 20, p. 271-286

GELL, A. 1998. *Art and agency. An anthropology theory*, Oxford, Clarendon Press

GLOWCZEWSKI, B. 2015. *Devires totêmicos. Cosmopolítica do sonho*. Tradução Jamille Pinheiro Dias. São Paulo, n-1

HERZFELD, M. 1985. *The poetics of manhood : contest and indentity in a cretan mountain village*, Princeton, Princeton University Press

HERZFELD, M. 1997. *Cultural intimacy : social poetics in the nation-state*, New York/London, Routledge

HERZFELD, M. 2001. « Orientations : anthropology as a practice of theory » In : Herzfeld, M. (org.), *Anthropological theoretical practice in culture and society*, London, Blackwell/ Unesco, p. 1-20

HOUSEMAN, M. 2003. « O vermelho e o negro : um experimento para pensar o ritual », *MANA* 9 (2), p. 79-107

HOUSEMAN, M. & SEVERI, C. *Naven or the other self : a relational approach to ritual action*, Leiden, Brill Publications

INGOLD, T. 2000. *The perception of the environment. Essays on livelihood, dwelling and skill*, London & New York, Routledge

INGOLD, T. 2007. *Lines : a brief history*, London & New York, Routledge

INGOLD, T. 2011. *Being alive : essays on movement, knowledge and description*, London, Routledge

INGOLD, T. 2013. *Making. Anthropology, archaeology, art and architecture*, London & New York, Routledge

JAKOBSON, R. 1960. "Dois aspectos da linguagem e dois tipos de afasia" e "Linguística e poética" In: *Linguística e comunicação*, São Paulo, Cultrix

JOAS, H. 1996. *The creative of action*, Oxford, Polity Press

KEANE, W. 2003. "Self-interpretation, agency and the objetos of anthropology: reflections on a genealogy", *Comparative studies in society and history*, 45 (2), p. 222-248

KELLY, J.D. & KAPLAN, M. 1990. "History, structure and ritual", *Annual Review of Anthropology*, 19, p. 119-150.

KREINATH, J., SNOEK, J. & STAUSBERG, M. (eds). 2006. *Theorizing rituals: issues, topics, approaches, concepts*, The Netherlands, Brill Academic Publishers, Martinus Nijhoff Publishers

LATOUR, B. 1989. *La science en action*, Paris, La découverte

LÉVI-STRAUSS, C. [1949] "L'efficacité symbolique" In: *Anthropologie structural*, 1958

LÉVI-STRAUSS, C. 1971. "Finale", *L'Homme nu*, Paris, Plon

ORTNER, S. 1984. "Theory in anthropology since the sixties", *Comparative studies in society and history*, vol. 26, n.1, p. 126-166

ROSALDO, M. Z. 1982. "The things we do with words: Ilongot speech acts and speech act theory in philosophy", *Language and society*, n. 11, p. 203-37

TAMBIAH, S.J. 1979. "A performative approach to ritual", *Proceedings of the British academy*, 65, p. 113-169

TAMBIAH, S.J. 1985. *Culture, thought and social action. An anthropological perspective*, Cambridge/ Mass., Harvard University Press

VELHO, O. 2001. "De Bateson e Ingold: passos na constituição de um paradigma ecológico", *MANA* 7 (2), p. 133-140

Gerado em 06/06/2017 15:05:40